

289

MÉTODOS PARA SUPERAÇÃO DA DORMÊNCIA DE SEMENTES DE PARICÁ, *Schyzolobium amazonicum* HUBER EX DUCKE. N. V. M. LEÃO*; J. E. U. DE CARVALHO. (EMBRAPA - Centro de Pesquisa Agroflorestal da Amazônia Oriental, Belém, PA).

RESUMO: Sementes de paricá (*Schyzolobium amazonicum* Huber ex Ducke) coletadas na Floresta Nacional do Tapajós, em Santarém (PA), previamente secas ao sol (7,3% de umidade), foram submetidas aos seguintes tratamentos pré-germinativos: testemunha; escarificação em ácido sulfúrico concentrado durante 30 e 60 minutos; imersão em água a 80°C durante dois e quatro minutos, desligando-se a fonte de calor e permanecendo as sementes imersas na água durante 24 horas; imersão em água a 100°C durante 2 minutos; imersão em água a 100°, desligando-se imediatamente a fonte de calor e permanecendo as sementes na água durante 24 horas. As sementes, após os respectivos tratamentos foram semeadas em substrato de areia e serragem, misturados na proporção volumétrica de 1:1. Cada teste de germinação foi representado por quatro repetições de 50 sementes e tiveram a duração de 40 dias. Os resultados obtidos mostraram que a escarificação em ácido sulfúrico durante 60 minutos e a imersão em água a 80°C constituíram-se em métodos eficientes para a quebra da dormência de sementes de paricá, proporcionando percentagens de germinação superiores a 85,0%. Os tratamentos envolvendo a imersão em água a 100°C, embora tornando os tegumentos permeáveis à água, ocasionaram a morte de grande parte das sementes.

Palavras chave: Amazônia, espécie florestal, germinação, escarificação.

Revisores: M. Kanashiro (EMBRAPA-CPATU) e J. N. M. Silva (EMBRAPA -CPATU)

Opção: Poster () (X) Oral

290

METODOLOGIA PARA DETERMINAÇÃO DO TEOR DE UMIDADE EM SEMENTES DE VISGUEIRO (*Parkia multijuga* Bentham.). Andrade, A.C.S.* (CENARGEN-EMBRAPA-BRASÍLIA, DF); Loureiro, M.B. (Laboratório de Sementes - Jardim Botânico do Rio de Janeiro - R.J.); Ramos, F.N. & Souza, A.D.O. (Bolsistas de Inic. Cientif.-FBMM e CNPq).

RESUMO - Foram conduzidos quatro experimentos visando otimizar a metodologia para a determinação do teor de umidade em sementes de *Parkia multijuga*. No primeiro ensaio, determinou-se o teor de umidade de amostras com sementes inteiras, partidas transversalmente, longitudinalmente, longitudinal/transversalmente e fragmentadas. No segundo ensaio, diferentes quantidades de sementes fragmentadas foram utilizadas para avaliação do tamanho ideal da amostra. Em seguida, determinou-se o teor de umidade de sementes fragmentadas com diferentes níveis de hidratação, através do método de estufa nas temperaturas de 103°C ± 2°C por 17 horas, 105°C ± 3°C por 24 horas e 130°C ± 3°C por 1 hora. Finalmente, comparou-se os métodos de secagem em estufa à 105°C/ 24 hs. e 130°C por 1, 2, 3, 4 e 5 horas. Os resultados demonstraram que as sementes partidas longitudinalmente, longitudinal/transversalmente e fragmentadas apresentaram teores de umidade significativamente superiores (P < 0,05) quando comparados aos valores para sementes inteiras (testemunha), demonstrando que o tegumento restringe a troca de água com o ambiente de secagem. Independente do nível de umidade, os métodos de estufa a 103°C ± 2°C por 17 horas e 105°C ± 3°C por 24 horas foram mais precisos que o método de secagem à 130°C ± 3°C por 1 hora. Todavia, as determinações de umidade feitas a 130°C por períodos superiores à 1 hora não apresentaram diferenças significativas em relação ao método de secagem à 105°C por 24 horas.

Palavras-chave: teor de umidade, preparo da amostra, tegumento impermeável, *Parkia multijuga*.

Revisores: A. N. Salomão e R. Cunha. (CENARGEN-EMBRAPA)

Opção: Poster () Oral (x)